



CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL

Nem todas as palavras da língua portuguesa estão sujeitas à concordância. Palavras como advérbios, preposições, conjunções e interjeições não sofrem alteração alguma, em qualquer situação que se apresentem na frase. Entretanto, existem aquelas chamadas de variáveis como verbo, substantivo, adjetivo, artigo, numeral e pronomes. São essas as palavras que estão sujeitas à concordância. Assim, apresentaremos dois tipos básicos de concordância verbal e a concordância nominal.

CONCORDÂNCIA VERBAL: REGRA GERAL

1- O verbo concorda com o núcleo do sujeito em pessoa e número.

Eu, apesar das dificuldades, encontrei a saída.

2- Sujeito composto posposto ao verbo.
Nesse caso, existem duas possibilidades:

a) o verbo vai para o plural:

Já partiram para São Paulo o novo treinador do time e os jogadores convocados.

b) o verbo concorda com o núcleo mais próximo:

Já partiu para São Paulo o novo treinador do time e os jogadores convocados.

3- Sujeito constituído por um substantivo coletivo
O verbo concorda com a forma gramatical da palavra.

O bando fugiu.



4- Pronome relativo “que” como sujeito.

Quando o sujeito é formado pelo pronome relativo QUE, o verbo concorda com o antecedente desse pronome:

Fui eu que comprei.

Fomos nós que compramos.

5- Sujeito de um verbo apassivado pelo pronome “se”.

Quando o verbo vem apassivado pelo pronome SE, o sujeito está presente na frase, e o verbo deve concordar com ele:

Estas classes se formaram de gente adulta.

6- Sujeito indeterminado pelo pronome “se”.

Quando a indeterminação do sujeito é marcada pelo pronome SE, o verbo fica na 3ª pessoa do singular:

Necessita-se de funcionários.

7- Verbos Impessoais

O verbo impessoal é aquele que não tem sujeito, ele não tem com quem concordar, assim, ficará na 3ª pessoa do singular:

Fará tardes muito frias esta semana.

a) O verbo haver, no sentido de existir, é impessoal:

Haverá anos de paz.

b) verbo fazer quando indica tempo:

Faz dez anos que nos casamos.



8- Concordância do verbo SER.

Algumas vezes o verbo pode concordar com o sujeito ou com o predicativo do sujeito:

O mundo são cinzas.

a) pronome interrogativo (quem/que) ou indefinido (tudo/nada):

Quando o predicativo estiver no plural, o verbo concorda com o predicativo.

Quem são os candidatos?

Que eram aquelas cartas?

Tudo eram ilusões.

b) na indicação de tempo, data e distância:

Apesar de impessoal, o verbo SER pode ir para o plural concordando com o predicativo.

São 15 de maio.

São três horas.

São dez metros.

c) "É proibido entrada".

Nesse caso há duas possibilidades:

* Se o sujeito não vem precedido de artigo, fica invariável.

Salada é bom.

* Se o sujeito vem precedido de artigo, as expressões concordam com o sujeito.

A salada é boa.



CONCORDÂNCIA NOMINAL: REGRA GERAL

1- as palavras que se referem ao substantivo concordam com ele em gênero e número

Boa árvore, bons frutos.

A segunda publicação teve ótima aceitação.

2- adjetivo + substantivos.

Quando o adjetivo está depois dos substantivos, ocorrem duas possibilidades:

a) vai para o plural priorizando o masculino na mistura de gêneros.

Compramos cargas e utensílios brasileiros.

Compramos cargas e matérias brasileiras.

b) o adjetivo pode concordar apenas com o último substantivo.

Compramos utensílios e cargas brasileiras.

3- adjetivo anteposto aos substantivos.

Quando temos vários substantivos, concordará com o mais próximo.

Sempre tive excessivo zelo e atenção.

Mas, quando o adjetivo funcionar como predicativo, pode concordar com o mais próximo ou ir para o plural.

Estavam calmos a casa e o vilarejo.

Estava calma a casa e o vilarejo.

4- "Bastante e bastantes"

Quando se referem a verbos ou a adjetivos, funcionam como advérbios, assim, ficam invariáveis.

Elas correram bastante.

Achei as compras bastante vantajosas.

Quando se referem a substantivos, concordam com ele.

Há bastantes pessoas na sala.

Temos bastantes moedas no bolso.

5- Anexo / obrigado

Por serem palavras adjetivas, devem concordar com o nome a que se referem.

Seguem anexos os documentos.

Muito obrigada, disse a diretora.

6- Menos

A palavra é invariável em qualquer contexto.

Estou menos cansada.

No concurso havia menos vagas.

7- Só/Sós

a) Quando só equivale a sozinho, tem valor adjetivo e concorda com o nome a que se refere.

Nós viajamos sós.



b) Quando equivale a somente, só tem valor de advérbio, assim, fica invariável.

Só falam em dinheiro.

c) A expressão A SÓS é invariável.

Ele prefere estar a sós consigo mesmo.

